

SeguroPod, série Inovação #2: Investir em educação é inovar



- O segundo programa da série sobre inovação no mercado de seguros no SeguroPod fala sobre a educação como forma de inovação

- Patrícia Pacheco, gestora de Recursos Humanos da Capemisa, é a convidada e ela fala sobre o programa “Graduação em Seguros - Instruir para Construir”

- A iniciativa tem por objetivo alcançar a marca de 100% dos colaboradores com nível superior completo, garantindo a seus profissionais acesso amplo, financiamento total e sem contrapartidas

[O programa SeguroPod, série #Inovação, pode ser conferido, na íntegra, no Youtube da CNseg, bem como no Spotify](#) e nos principais agregadores de podcast

Investir em educação é também inovação

O mais comum quando se fala em inovação é pensar em novas tecnologias, novos equipamentos. Mas, o conhecimento é também um grande produto. Por isso, o programa Graduação em Seguros - Instruir para Construir é também inovação. “É investir no conhecimento, na boa formação, na qualificação das pessoas para que a empresa possa crescer”, analisou Patrícia Pacheco.

Como nasce uma ideia

De acordo com a gestora de Recursos Humanos, o investimento foi pensado após a realização de uma pesquisa de clima organizacional. Os dados obtidos mostravam que 82% dos colaboradores já contavam com o nível superior completo. O número está bem acima da média nacional, de 21% segundo dados da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, mas ainda assim a gestão percebeu nesse ponto a oportunidade de ampliar o resultado.

“Na medida que a gente foi estruturando, estabelecemos algumas regrinhas justamente para tornar o programa diferenciado, já que muitas empresas investem. Por isso, o patrocínio do curso é total, sem contrapartidas. Então esse foi um outro paradigma que a gente quebrou, já que a crença é de que as pessoas só valorizam quando dói no bolso”, afirmou Patrícia Pacheco

Confira a íntegra da entrevista

Entre os tópicos abordados:

- A aplicação do conceito do lifelong learning em um ambiente marcado pela intergeracionalidade
- O desafio da formação e como a tecnologia auxilia no processo
- A educação como forma de transformar vidas
- A parceria com a Escola de Negócios e Seguros
- O investimento que melhora a relação com o consumidor

[O programa SeguroPod, série #Inovação, pode ser conferido, na íntegra, no Youtube da CNseg, bem como no Spotify](#) e nos principais agregadores de podcast

Um panorama global - e o impacto - das catástrofes naturais em 2023



- Em 2023, as catástrofes naturais causaram perdas econômicas substanciais ao redor do mundo, atingindo a cifra de 280 bilhões de dólares
- Segundo o relatório do Swiss Re Institute, 40% dessas perdas, equivalendo a 108 bilhões de dólares, foram cobertas por seguros, destacando a vital importância do setor segurador na mitigação dos impactos financeiros destes eventos devastadores

A tragédia do terremoto na Turquia e na Síria

O terremoto que atingiu a Turquia e a Síria no ano passado representou a maior catástrofe humanitária de 2023, resultando na perda de quase 58.000 vidas e gerando perdas seguradas de 6,2 bilhões de dólares. O evento evidenciou a baixa penetração dos seguros na região, com 90% dos danos materiais não segurados.

Evolução das perdas seguradas em catástrofes naturais

A participação das perdas seguradas em relação ao PIB global mais que dobrou nos últimos 30 anos, com previsões indicando que esta proporção pode dobrar novamente na próxima década

O aumento do valor de ativos seguráveis, impulsionado pelo crescimento econômico e urbanização, tem sido um dos principais fatores para este crescimento.

Intensificação dos riscos climáticos

Com as alterações climáticas intensificando os riscos, a frequência de eventos climáticos extremos, como tempestades e secas, está aumentando.

Em 2023, registrou-se um recorde de 142 catástrofes indutoras de sinistros segurados, com eventos de gravidade média se tornando cada vez mais comuns

Destaque para as Tempestades Convectivas Severas (SCS)

As Tempestades Convectivas Severas (SCS) representaram um segundo perigo de grande prejuízo, após os ciclones tropicais.

Tempestades convectivas severas são tempestades potentes que surgem com o ar quente subindo na atmosfera, podendo causar granizo, ventos fortes, tornados e enchentes. Elas ocorrem em dias quentes e úmidos e são monitoradas por meteorologistas para prevenir danos

Em 2023, essas tempestades geraram perdas seguradas recordes de 64 bilhões de dólares, com a maioria dessas perdas originando-se nos EUA.

Necessidade de adaptação e mitigação

- O aumento contínuo nas taxas de prêmios de seguro reflete os crescentes riscos e perdas, mas soluções alternativas são necessárias para manter o seguro acessível
- Medidas de adaptação e mitigação, como códigos de construção mais rigorosos e infraestruturas de proteção contra inundações, são essenciais para reduzir os custos dos seguros e beneficiar os consumidores com prêmios mais baixos

Dia do Ouvidor: durante webinar promovido pela CNseg, declarações de profissionais do mercado de Seguros



- A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) promoveu um webinar, no dia 27 de março, em homenagem ao Dia do Ouvidor e ao Dia Internacional do Consumidor

- Durante a abertura, **Dyogo Oliveira**, presidente da CNseg, destacou o índice de resolubilidade superior a 98% das reclamações, evidenciando a crucial contribuição dos ouvidores para o setor
- **Ana Paula de Almeida Santos**, diretora de Sustentabilidade e Relações de Consumo da CNseg, enalteceu os avanços em transparência e o compromisso do setor com os consumidores

Ouvidoria: promovendo acesso qualificado ao seguro

- **Júlia Normande Lins**, da Susep, abordou a necessidade de clareza nos produtos de seguro para empoderar os consumidores
- A diretora de Fiscalização da ANS, **Eliane Medeiros**, salientou a importância dos ouvidores como porta-vozes dos consumidores no âmbito da saúde suplementar

Princípios para Ouvidorias eficazes

- **Silas Rivelle**, presidente da Comissão de Ouvidoria da CNseg, apontou a transparência, independência, imparcialidade e autonomia como pilares para o sucesso das ouvidorias
- **Maria Carolina de Oliveira**, presidente da Comissão de Relações de Consumo da CNseg, enfatizou a necessidade de um entendimento completo da jornada do consumidor

Desafios e estratégias para relacionamento com o consumidor

- **Emerson Del Re**, da Assurance, discutiu os desafios de adaptar a comunicação às particularidades regionais e culturais dos consumidores
- **Alessandra de Almeida Camargos**, da Febraban, e **Ana Maria Lima Vailati**, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, compartilharam iniciativas para promover a educação financeira e colocar os pacientes no centro dos cuidados, respectivamente

Homenagem ao Professor Ricardo Morishita

Ao encerrar o evento, Ricardo Morishita foi homenageado por sua contribuição inestimável à defesa do consumidor no mercado de seguros. Sua visão pioneira foi reconhecida como essencial para promover um diálogo construtivo e efetivo entre o setor segurador e seus consumidores.

Ricardo Morishita foi homenageado com uma placa em gratidão, nas palavras de Ana Paula de Almeida Santos, "por seu trabalho, empenho e por tudo que trouxe para nós na área de seguros em relação aos consumidores"

Morishita foi o idealizador dos encontros que a CNseg realiza periodicamente com órgão regionais de defesa do consumidor para debater as relações de consumo.

Fonte: CNseg, em 28.03.2024